

FUNDAÇÃO RANGEL DE SAMPAIO

ANO DE 2010

Acta da reunião da Comissão Revisora constituída nos termos do Art. 9º do D.L. 44.956 de 9 de Abril de 1963.

Na data abaixo indicada, no Palácio da Justiça de Coimbra, em sessão ordinária, a Comissão mencionada constituída pelos Ex.mos Senhores Presidente da Relação de Coimbra, Procurador Distrital de Coimbra e Director de Finanças de Coimbra, reuniu a fim de proceder à apreciação e julgamento das contas de gerência apresentadas pelo Conselho Directivo da Fundação Rangel de Sampaio sita na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

Esta Comissão depois de debater o conteúdo do Relatório anexo, constituído por 4 páginas, bem como a apreciação do respectivo Parecer que ficam a fazer parte integrante desta acta, decidiu por unanimidade aprovar as contas respectivas que se traduzem nas contas de Balanço e Demonstração de Resultados conforme as fotocópias anexas que são a cópia fiel do livro de Inventário e Balanços.

Coimbra, 09 de Junho de 2011

A COMISSÃO REVISORA:

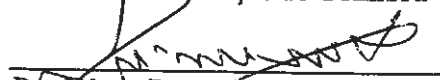
Presidente do Tribunal da Relação


Dr. António Joaquim Piçarra

Procurador Geral Distrital


Dr. Euclides Dâmaso

Director de Finanças de Coimbra


Dr. Jaime Devesá

PARECER

Ano de 2010

À Ex.ma:
COMISSÃO DE REVISÃO
da Fundação Rangel de Sampaio,
Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra
COIMBRA.

Foram auditadas as demonstrações financeiras da Fundação, **Quadros a páginas 2 e 3 do relatório anexo**, que compreendem os Balanços e as Demonstrações de Resultados dos anos de 2009 e 2010.

As mencionadas demonstrações financeiras são da exclusiva responsabilidade do Ex.mo Conselho Directivo da Fundação. A nossa responsabilidade consiste apenas em emitir uma opinião sobre as mesmas com base no exame efectuado conforme relatório anexo com 4 págs.

O exame citado foi realizado de acordo com as normas de auditoria geralmente aplicadas.

Essas normas exigem que o exame seja planeado e executado com o objectivo de se obter um grau de segurança aceitável quanto à inexistência de distorções materialmente relevantes.

O presente exame compreendeu, tal como é exigido:

- Verificação por amostragem dos suportes documentais, dos valores e informação constante nas demonstrações financeiras;
- A apreciação da razoabilidade dos princípios contabilísticos, anexos ao SNC, e das principais estimativas, utilizados na preparação das referidas demonstrações financeiras;
- A avaliação da razoabilidade da apresentação global das demonstrações financeiras.

Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão de uma opinião acerca daquelas demonstrações.

Assim, em nossa opinião, as demonstrações financeiras auditadas apresentam de forma apropriada em todos os seus aspectos materiais a situação financeira da Fundação e os resultados da sua actividade, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, pelo que proponho a V.Ex^{as} que as contas de 2010 poderão ser aprovadas.

À parte, mencione-se que a partir do exercício de 2010 as demonstrações financeiras estão a ser devidamente elaboradas de acordo com as novas regras do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo DL 158/2009 de 13/07/2009.

Coimbra, 05 de Junho de 2011

O Auditor: 
RAMIRO FERNANDES GONÇALVES

Denominação: Fundação Rangel de Sampaio

NIPC: 500 122 261

Sede: Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra

Procedeu-se ao exame das contas da Fundação Rangel de Sampaio, Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, exercício de 2010.

Esta auditoria resulta da obrigatoriedade constante do D. L. nº 44.956 de 2 de Abril de 1963 e destina-se a habilitar a Exma. Comissão Revisora a pronunciar-se sobre as contas da Fundação.

Esta Comissão, como consta do D. L. referido, é constituída pelos Exmos. Srs. Presidente do Tribunal da Relação, Procurador Distrital de Coimbra e Director de Finanças de Coimbra.

Foram enviados à Direcção de Finanças de Coimbra pelo Tribunal da Relação os seguintes elementos que serviram de base documental à auditoria:

- Livro de Inventário e Balanços;
- Documentos da contabilidade relativos ao exercício de 2010;
- Notas de Contabilidade e Operações Diversas relativas ao exercício de 2010;
- Balancetes mensais;

Procedeu-se à análise dos elementos contabilísticos, tendo a mesma incidido fundamentalmente nos seguintes aspectos:

- Verificação relativa à aplicação das normas do SNC (Sistema de Normalização contabilística, aprovado pelo DL 158/2009, de 13/07) às demonstrações financeiras da Fundação;
- Análise comparativa do balanço e demonstração de resultados, tendo em conta os saldos verificados em 2009 e 2010;
- Verificação por amostragem dos principais procedimentos contabilísticos adoptados;
- Revisão analítica de algumas contas, com especial ênfase nas de Aplicações Financeiras e Bancos, tendo em conta os significativos valores relevados nas mesmas;

1. BALANÇO COMPARATIVO 2009/2010

	2009	2010	VARIAÇÃO %
ACTIVO			
ACTIVO NÃO CORRENTE			
Activos Fixos Tangíveis	1.037.077,21	1.035.206,53	-0,18%
Outros activos financeiros	2.295.940,17	2.128.468,49	-7,29%
Total	3.333.017,38	3.163.675,02	-5,08%
ACTIVO CORRENTE			
Outras contas a receber	26.030,32	35.495,74	36,36%
Activos finan. detidos p/ negoc.	2.865,84	2.865,84	0,00%
Caixa e Depósitos bancários	1.869.497,87	2.010.944,19	7,57%
Total	1.898.394,03	2.049.305,77	7,95%
TOTAL ACTIVO	5.231.411,41	5.212.980,79	-0,35%
SIT. LÍQUIDA			
Outras variações Capital Próprio	2.001,11	2.001,11	0,00%
Result. transitados	3.956.639,56	4.130.387,30	4,39%
Resultados líquidos	173.747,74	3.094,42	-98,22%
Total Sit. Líquida	4.132.388,41	4.135.482,83	0,07%
PASSIVO			
PASSIVO CORRENTE			
Estado e outros entes públicos	126,00	240,80	91,11%
Outras contas a pagar	23.952,17	1.980,59	-91,73%
Diferimentos	1.074.944,83	1.075.276,57	0,03%
Total Passivo	1.099.023,00	1.077.497,96	-1,96%
Total S. Líq.+Passivo	5.231.411,41	5.212.980,79	-0,35%

(Euros)

Análise comparativa:

- Verifica-se que o total do activo manteve no exercício de 2010 um valor muito aproximado ao declarado em 2009.
- De salientar a diminuição do saldo da conta Outros Activos Financeiros (anteriormente designada Investimentos Financeiros), directamente relacionada com o resgate de algumas aplicações de valor significativo. A diminuição daquela rubrica foi de certa forma compensada pelo aumento do saldo das contas de meios financeiros (caixa e depósitos à ordem);
- O saldo das dívidas de terceiros, embora globalmente pouco significativo, sofreu novo acréscimo à semelhança do verificado em anos anteriores;
- No Passivo destaca-se a significativa diminuição de Outras contas a pagar, onde estão reflectidos montantes que em 2009 estavam contabilizados na rubrica Diferimentos;
- Verifica-se ainda um acréscimo dos Capitais Próprios, não obstante a substancial diminuição do resultado líquido do exercício, conforme discriminação no ponto 3;

2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA 2009/2010

RENDIMENTOS E GASTOS	2009	2010	VARIAÇÃO %
Fornec. serviços externos	-21.478,29	-21.880,41	1,87%
Imparidade dívidas a receber	0,00	-10.118,39	-
Aumentos/Redução Justo Valor	0,00	-29.000,22	-
Outros rendimentos e ganhos	49.651,88	157.058,51	216,32%
Outros gastos e perdas	-33.151,05	-91.741,60	176,74%
Resultado antes depr., g. fin. e impo.	-4.977,46	4.317,89	-186,75%
Gastos/Reversões deprec. e amortizações	-10.989,08	-10.945,68	-0,39%
Resultado Operacional	-15.966,54	-6.627,79	-58,49%
Juros e rendimentos similares obtidos	270.181,75	17.651,08	-93,47%
Juros e rendimentos similares suportados	-80.467,47	-7.928,87	-90,15%
Resultado antes de impostos	173.747,74	3.094,42	-98,22%
Resultado líquido do período	173.747,74	3.094,42	-98,22%

(Euros)

Análise comparativa:

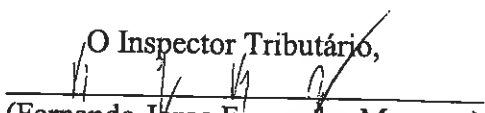
- Os resultados líquidos do exercício de 2010 diminuíram substancialmente relativamente ao exercício anterior – de 173.474,74€ para 3.094,42€ - facto que está directamente relacionado com o forte decréscimo dos resultados financeiros;
- De facto, verifica-se uma diminuição muito significativa da rubrica Juros e Rendimentos Similares Obtidos, de 270.181,75€ em 2009 para apenas 17.651,08€ em 2010. Convém porém salientar que no exercício de 2010 apenas se encontram contabilizados nesta conta os juros de depósitos bancários e alguns dividendos obtidos, de valor pouco significativo, encontrando-se os ganhos mais relevantes (alienações e fundos de investimento), contabilizados na conta 78 – Outros rendimentos e ganhos;
- Nos Gastos salientam-se 2 rubricas novas, que derivam da aplicação do SNC – Imparidade de dívidas a receber (referente à parte considerada incobrável das rendas em dívida, às quais fizemos referência em anos anteriores) e Aumentos/Redução de Justo Valor (que resulta do diferencial apurado entre o saldo das contas 77 – Ganhos por aumento de Justo Valor e 66 – Perdas por redução de Justo Valor, nas quais se encontra contabilizada a variação mensal dos diversos investimentos financeiros, de acordo com a cotação respectiva);
- A rubrica Outros Gastos e Perdas sofreu um aumento significativo, passando de 33.151,05€ em 2009 para 91.741,60€ em 2010, aumento este relacionado em especial com a alienação de títulos por um preço claramente inferior ao de aquisição – destaque para os docs. da contabilidade nº 2.033 (acções da Zon, SGPS.) e 8.047 (Caixa Galícia);

3. CONCLUSÃO

Da análise efectuada, por amostragem, não se detectaram factos particularmente significativos, quer ao nível da contabilização dos lançamentos de transição do POC para o SNC, quer da aplicação das disposições das Normas de Contabilidade e Relato Financeiro (NCRF) aplicáveis.

Coimbra, 24 de Maio de 2011,

O Inspector Tributário,


(Fernando Jorge Fernandes Marques)

COIMBRA, 31 DE DEZEMBRO DE 2010

BALANÇO DA FUNDAÇÃO PANGEL DE SÃO PAULO

(€)

- ACTIVO -

31 DEZEMBRO 2010

31 DEZEMBRO 2009

• ACTIVO NÃO CORRENTE

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

OUTROS ACTIVOS FINANÇEIROS

3.103 675,02 3.333 017,38

1.035 206,53 1.037 077,21

2.128 468,49 2.295 940,17

• ACTIVO CORRENTE

OUTRAS CONTAS A RECEBER

ACTIVOS FINANÇEIROS DETIDOS P/ NEGOCIAÇÃO

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

2.049 505,77 1.998 394,03

35 495,74 26 030,32

2 865,84 2 865,84

2.010 944,19 1.969 497,87

- TOTAL DO ACTIVO -

5.212 980,79 5.231 411,41

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO

- CAPITAL PRÓPRIO -

OUTRAS VARIAÇÕES NO CAP. PRÓPRIO

RESULTADOS TRANSITADOS

RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

- TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO -

- PASSIVO -

• PASSIVO CORRENTE

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

OUTRAS CONTAS A PAGAR

DIFERIMENTOS

- TOTAL DO PASSIVO -

- TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO -

2.001,11 2.001,11

4130 387,30 3956 639,56

3 094,42 173 747,74

4135 482,83 4132 389,41

240,80 126,00

1.980,59 23.952,17

1075 276,57 1074 944,83

1077 497,96 1.099.023,00

5.212.980,79 5.231.411,41

O presidente do conselho directivo

11/2/10

O presidente da comissão de contas

José Vasco Amorim

COIMBRA, 31 DE DEZEMBRO DE 2010

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS À R. NATUREZA

DA FUNDAÇÃO RANGEL DE SAMPAIO

31 DEZEMBRO 2010 31 DEZEMBRO 2009

- RENDIMENTOS E GASTOS -

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERIORS	(21.220,41)	(21.478,29)
IMPLANTAÇÃO DE VINDAS A RECEBER	(10.110,39)	0,00
AUMENTOS / REDUÇÕES DE JUSTO VALOR	(29.000,22)	0,00
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	157.056,51	49.651,88
OUTROS GASTOS E PERDAS	(91.741,60)	(33.951,05)
- RESULTADO ANTES DE PREC. GASTOS FINANC. E IMPOSTOS -	4.317,89	(4.977,46)
GASTOS / REVERSÕES DE DEPREC. E AMORTIZAÇÃO	(10.945,60)	(10.949,09)
- RESULTADO OPERACIONAL -	(6.627,71)	(15.966,54)
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS	17.651,08	270.181,75
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS	(7.928,87)	(80.467,47)
- RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS -	3.094,42	173.747,74
- RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO -	3.094,42	173.747,74

O Presidente da Comissão Diretora.

A. J. 2013

O responsável pela escrita:

José Vasco Alves Louro

COIMBRA 31 DE DEZEMBRO DE 2010

INVENTÁRIO DA FUNDAÇÃO RANGEL DE SAMPAIO

31 DEZEMBRO 2010 31 DEZEMBRO 2009

- ACTIVO CORRENTE -

CAIXA

DINHEIRO EM CAIXA - COIMBRA

DINHEIRO EM CAIXA - LISBOA

DINHEIRO EM CAIXA - FUNDOS - COMUM LAND.

BANCO - DEPÓSITOS À ORDEM

BPI - Conta n.º 1254746000001

BPI - Conta de Num. n.º 0.1886.7 - Nucleo Est.

DEPÓSITOS A REGULAZEAR

BPI - Conta n.º 0.1886.7

→ A TRANSPORTAR

2.069.305,77	1.898.374,03
5.141,75	127,11
289,19	52,69
74,42	74,42
4.778,14	0,00
444.230,10	444.198,42
384.272,58	384.416,36
120,51	0,00
(2.398,45)	(6.120,00)
(1,26)	(6.622,55)
387.142,03	335.046,02